


## Influência da espiritualidade e religiosidade no abuso de álcool e drogas: revisão integrativa

Marco Túlio França Campos<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-0652-7781>

Jéssica Peixoto Rodrigues<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-0292-1052>

**Objetivo:** apresentar uma revisão integrativa da literatura científica acerca das possíveis influências da religiosidade e da espiritualidade como fator protetor no âmbito da dependência de substâncias. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados: LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; MEDLINE - *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*; BDENF - Base de Dados de Enfermagem, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2019. **Resultados:** após a leitura e análise, foram recuperados 12 artigos. A literatura apontou que a influência da espiritualidade e religiosidade foi significativa, atuando de forma protetora para indivíduos saudáveis e como suporte no tratamento de dependência química. O bem-estar espiritual deve ser abordado nos cuidados com o paciente de forma holística. No entanto, verificou-se déficit na formação acadêmica quanto à espiritualidade e sua relação com a saúde mental. **Conclusão:** a espiritualidade e a religiosidade são fatores de influência positiva para os dependentes químicos sob tratamento e conferem proteção para a saúde mental de indivíduos vulneráveis, sendo necessária a integração deste conteúdo na formação acadêmica dos profissionais de saúde.

**Descritores:** Espiritualidade; Religiosidade; Saúde Mental; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.

### Como citar este artigo

Campos MTF, Rodrigues JP. Influence of spirituality and religiosity on the use of alcohol and drugs: An integrative review. SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. 2022 abr.-jun.;18(2):106-116. <http://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2022.171439>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil.

## **Influence of spirituality and religiosity on the use of alcohol and drugs: an integrative review**

**Objective:** to present an integrative review of the scientific literature about the possible influences of religiosity and spirituality as a protection factor on alcohol and drug abuse. **Method:** this is an integrative literature review, based on the following databases: LILACS - Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences; MEDLINE - Online Medical Literature Analysis and Recovery System; Nursing Database, covering the period from January 2009 to December 2019. **Results:** after reading and analysis, 12 articles were found. The influence of spirituality and religiosity was significant, acting in a protective way for healthy individuals and as a support in the treatment of addiction. Spiritual well-being must be holistically treated in patient care. However, a deficit was found in academic education regarding spirituality and its relationship with mental health. **Conclusion:** spirituality and religion are factors that exert a positive influence on drug addicts undergoing treatment and provide protection for the mental health of vulnerable people, requiring integration of this content in the academic training of health professionals.

**Descriptors:** Spirituality; Religiosity; Mental Health; Substance-Related Disorders.

## **Influencia de la espiritualidad y la religiosidad en el consumo de alcohol y drogas: revisión integradora**

**Objetivo:** presentar una revisión integradora de la literatura científica sobre las posibles influencias de la religiosidad y la espiritualidad como factores de protección en el abuso de alcohol y drogas. **Método:** revisión de literatura integradora, basada en la base de datos: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud – LILACS; MEDLINE - Sistema de Recuperación y Análisis de Literatura Médica En Línea; BDEF - Base de Datos de Enfermería, que abarca el período de enero de 2009 a diciembre de 2019. **Resultados:** tras lectura y análisis, se encontraron 12 artículos. La influencia de la espiritualidad y la religiosidad fue significativa, dado que obró como factor de protección para personas sanas y como apoyo en el tratamiento ante la dependencia de sustancias químicas. El bienestar espiritual debe abordarse en la atención integral del paciente. Sin embargo, se constató un déficit en la formación académica con respecto a la espiritualidad y su relación con la salud mental. **Conclusión:** la espiritualidad y la religiosidad son factores de influencia positiva para los adictos a sustancias químicas en tratamiento y brindan protección a la salud mental de las personas vulnerables, con lo cual, se advierte la necesidad de la integración de este contenido en la formación académica de los profesionales de la salud.

**Descriptores:** Espiritualidad; Religiosidad; Salud Mental; Trastornos Relacionados con Sustancias.

## Introdução

A religiosidade e a espiritualidade são construtos importantes na vida de grande parte das pessoas e estruturam valores, comportamentos e hábitos de saúde<sup>(1)</sup>. De acordo com a literatura<sup>(1-2)</sup>, a espiritualidade é uma busca pessoal por discernimento de respostas em referência à vida, ao sentido, e sua correlação com o sagrado ou transcendente, que pode ou não levar ao seguimento de rituais e formação de comunidades religiosas. A religião tem sido definida como uma organização de crenças, práticas, rituais e símbolos criados para auxiliar a união com o sagrado ou transcendente (Deus ou poder superior), possuindo caráter institucional. A religiosidade refere-se à prática religiosa em si, em termos de frequência a templos ou cultos, por exemplo, mas também à execução dos rituais que constituem parte de determinada religião<sup>(3-4)</sup>.

Diante da dor, o ser humano pode buscar ajuda em algo superior a si mesmo, visando a aliviar, suavizar ou até mesmo curar suas dores e sofrimentos através da experiência de fé. O apoio espiritual associado aos recursos internos pode promover o restabelecimento físico, psíquico e social do indivíduo<sup>(5)</sup>.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece como conceito multidimensional de saúde que as populações têm problemas orgânicos, mentais e sociais, abrangendo também a dimensão espiritual, como a busca pelo significado e sentido da vida, não se limitando apenas a práticas religiosas<sup>(6)</sup>. No entanto, o atendimento às necessidades espirituais ainda é um desafio no contexto da organização do trabalho em saúde, devido à escassez de recursos humanos e falta de preparo dos profissionais para essa integração<sup>(7)</sup>. Essa realidade também atinge os tratamentos em saúde mental.

Os dados do 3º Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas pela População Brasileira (2015) evidenciaram que a prevalência de uso de substâncias alcóolicas (30%), tabaco (15%) e maconha entre a população é expressiva, com predomínio entre homens, adultos e jovens e, em menor proporção, cocaína (inalada), solventes e *crack*<sup>(8)</sup> relacionadas a usuários que vivem em precárias condições de vida e em situações de vulnerabilidade social<sup>(4-8)</sup>. Estudos evidenciaram que os jovens são os maiores consumidores dessas substâncias e que o uso vem ocorrendo cada vez mais cedo, associado a potenciais fatores de risco para diversos problemas sociais e de saúde sendo que dentre os principais fatores de proteção está a dimensão religiosa/espiritual<sup>(1-5)</sup>.

Nesse sentido, estudos quantitativos epidemiológicos relacionaram a religiosidade ao menor consumo de drogas e melhores índices de reabilitação para pacientes em tratamento médico, evidenciando a importância da religiosidade como influência protetora do consumo de drogas entre as pessoas que praticam

alguma doutrina e acreditam que na importância da religião em suas vidas<sup>(9-10)</sup>.

A religiosidade e a espiritualidade podem contribuir no processo de recuperação dos indivíduos, proporcionando pensamentos de otimismo, percepção do suporte social, resiliência, e a diminuição dos níveis de ansiedade e de estresse<sup>(11)</sup>. Também é entendida como fonte de mecanismo de proteção a recaídas, promovendo a fé e mudanças comportamentais oriundas do estímulo a hábitos de vida saudáveis<sup>(6,12)</sup>. No entanto, apesar das evidências, a medicina moderna negligencia a dimensão da espiritualidade e religiosidade no cuidado integral do indivíduo, sendo ainda o modelo biomédico curativista a principal abordagem para intervenções e condutas clínicas<sup>(2)</sup>. Portanto, o acúmulo de evidências científicas que destacam a importância da abordagem integral na assistência à saúde, principalmente no que se refere à dimensão da espiritualidade, é necessário para promover novas estratégias de cuidado à saúde mediante o desafio do modelo biopsicossocial-espiritual.

Neste contexto, este estudo teve por objetivo apresentar uma revisão integrativa da literatura científica acerca das possíveis influências da religiosidade e da espiritualidade como fator protetor no âmbito da dependência de substâncias.

## Método

Este estudo é uma revisão integrativa, que se trata de um "método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática"<sup>(13)</sup>. Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram adotadas seis etapas: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa<sup>(14)</sup>; segunda etapa: estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos ou busca na literatura; terceira etapa: definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; quarta etapa: avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; quinta etapa: interpretação dos resultados e sexta etapa: apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A pergunta norteadora desta revisão foi baseada na estratégia PICO<sup>(15)</sup>, que representa um acrônimo para População, Intervenção, Comparação das intervenções, *Outcomes* (resultados), sendo esta: "Qual a influência da espiritualidade e da religiosidade como fator protetor no abuso de álcool e drogas?". A busca bibliográfica foi realizada em novembro de 2019, no banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); Base de Dados de Enfermagem (BDENF); empregando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "espiritualidade", "saúde mental",

“dependência química”. O cruzamento dos descritores deu-se através do operador booleano AND.

Como critério de inclusão foram selecionados artigos originais, nos idiomas português, inglês e espanhol, no espaço temporal de janeiro de 2009 a dezembro de 2019 e que respondiam à questão norteadora. Foram excluídos artigos duplicados e artigos de revisão de literatura. Após a busca nas bases de dados, foi realizada a leitura dos resumos por dois juízes independentes e aqueles que correspondiam à temática abordada foram lidos na íntegra. Na análise dos artigos buscou-se avaliar o objetivo proposto, a metodologia utilizada e os resultados encontrados que respondiam à pergunta norteadora.

## Resultados

Na seleção inicial foram encontrados 46 registros, restando 34 artigos correspondentes aos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Após a leitura dos resumos, foram excluídos os artigos fora do tema e que não respondiam à pergunta norteadora desta pesquisa após a avaliação de dois juízes independentes, resultando em 12 artigos para análise final, compondo o *corpus* (Figura 1).

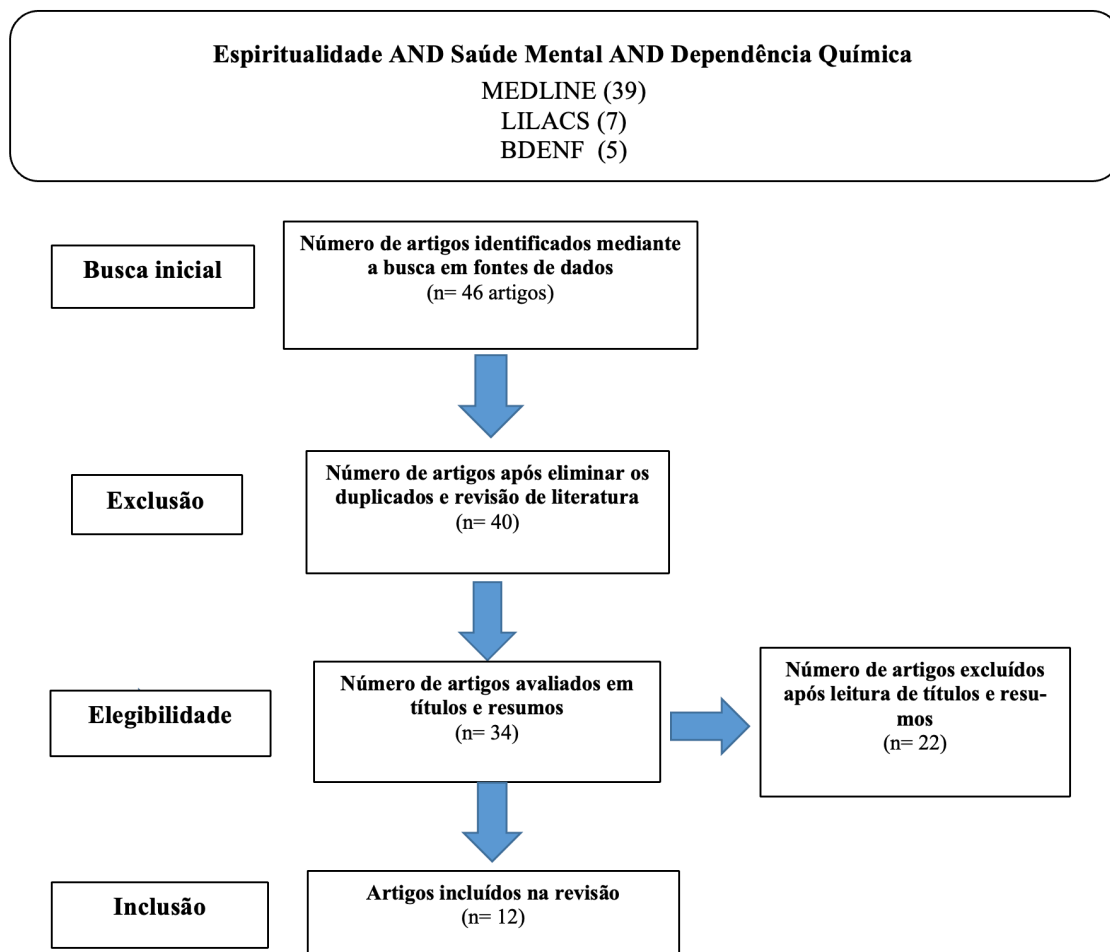


Figura 1 - Fluxograma de identificação e seleção dos artigos para revisão da literatura

Para melhor compreensão do *corpus* os artigos recuperados foram organizados e tabulados conforme

a identificação (autor, ano e título), objetivo proposto, método utilizado e resultados descritos (Figura 2).

ARTIGO	AUTOR/ ANO/ TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO	RESULTADO
A1	Debnam, et al. (2018) <sup>(16)</sup> O papel moderador da espiritualidade na associação entre estresse e uso de substâncias entre adolescentes: diferenças por gênero.	Investigar o papel da espiritualidade na associação entre estresse e abuso de substâncias.	Estudo descritivo transversal realizado entre 27.874 estudantes do ensino médio em 58 escolas de ensino médio em Maryland, com uma idade média de 16 anos.	Os resultados sugerem que os adolescentes podem se beneficiar do manejo de estresse incorporando elementos de espiritualidade.
A2	Shahram, et al. (2017) <sup>(17)</sup> Mapeando os determinantes sociais do uso de substâncias por mulheres aborígenes jovens grávidas.	Compreender como jovens indígenas grávidas conceituam e entendem os determinantes sociais do uso de substâncias e suas interseções.	Estudo qualitativo que avalia o uso de substâncias por gestantes, utilizando uma atividade de mapeamento gerada por participantes chamada CIRCLES ( <i>Charting Intersectional Relationships in the Context of Life Experiences with Substances</i> ).	A espiritualidade foi identificada como determinante social no abuso de substâncias psicoativas entre mulheres indígenas grávidas no Canadá.
A3	Ghaferi; Bonde; Matheson (2017) <sup>(18)</sup> O modelo biopsicossocial-espiritual de dependência se aplica a um contexto islâmico? Um estudo qualitativo de dependentes químicos jordanianos em tratamento.	Verificar se o modelo biopsicossocial-espiritual de dependência era relevante para uma população de dependentes químicos em tratamento na Jordânia.	Estudo qualitativo usando entrevistas semiestruturadas, com uma amostra de 25 homens em tratamento para dependência química. A amostra foi retirada de uma coorte de pacientes internados em um centro de tratamento em Amã, Jordânia.	O modelo espiritual e biopsicossocial se adapta ao tratamento do abuso de substâncias, dada a importância relativa da religião na cultura islâmica.
A4	Bettarello, et al. (2016) <sup>(19)</sup> Qualidade de vida, espiritualidade, religião e crenças pessoais de dependentes químicos em tratamento.	Identificar os escores de qualidade de vida e espiritualidade e crenças pessoais e sua relação com o número de recaídas de 180 dependentes químicos em recuperação.	Estudo transversal e analítico, cujos instrumentos foram: questionário sociodemográfico, WHOQOL-Bref e WHOQOL-SRPB. Para a análise, utilizou-se estatística descritiva e regressão linear.	A religiosidade atua como mecanismo de proteção a recaídas, auxilia nas mudanças comportamentais oriundas do estímulo a hábitos de vida saudáveis.
A5	Drarble, et al. (2016) <sup>(20)</sup> A religiosidade como fator de proteção para o consumo perigoso de drogas e drogas entre minorias sexuais e mulheres heterossexuais: resultados da pesquisa nacional de álcool.	Avaliar a religiosidade como um fator protetor ou de risco para problemas de álcool ou outro uso de substâncias entre minorias sexuais em comparação com heterossexuais.	Estudo realizado entre 11.169 mulheres que responderam à Pesquisa Nacional de Álcool de base populacional (2000, 2005, 2010). Foram realizadas análises de religiosidade em relação ao consumo vitalício de álcool e uso de drogas no ano de 2016.	A religiosidade foi significativamente maior entre mulheres exclusivamente heterossexuais em comparação com todos os grupos minoritários sexuais. As doutrinas religiosas em geral e a alta religiosidade mostraram-se protetoras contra o abuso de substâncias.
A6	Parhami, et al. (2013) <sup>(21)</sup> Um estudo prospectivo preliminar de 6 meses examinando a preferência religiosa autorreferida, a religiosidade/ espiritualidade e a retenção em um centro de tratamento residencial judeu para desordens relacionadas a substâncias.	Explorar a relação entre religiosidade/ espiritualidade, preferência religiosa autorreferida e retenção em um centro de tratamento residencial judeu para transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas.	Um estudo prospectivo usando a Escala de Experiência Espiritual Diária, entre 33 indivíduos na linha de base, 1 mês, 3 meses e 6 meses.	Este estudo demonstra que o nível de R/E dos pacientes, em vez de afiliação religiosa, é um possível preditor de melhores resultados em centros residenciais baseados na fé para distúrbios relacionados ao abuso de substâncias.
A7	Staton-Tindall, et al. (2013) <sup>(22)</sup> Os papéis da espiritualidade na relação entre eventos traumáticos da vida, saúde mental e uso de drogas entre mulheres afro-americanas de um estado do sul.	Avaliar o papel da espiritualidade como moderador da relação entre traumáticas experiências de vida, saúde mental e uso de drogas em uma amostra de mulheres afro-americanas	Os participantes deste estudo incluíram 206 mulheres urbanas afro-americanas que vivem em uma região sul dos Estados Unidos. As participantes foram recrutadas e a equipe realizou a triagem por telefone com os participantes elegíveis para a pesquisa utilizando a Escala de Bem-Estar Espiritual.	Os resultados indicaram que havia uma relação importante entre espiritualidade, eventos traumáticos, saúde mental e uso de drogas entre mulheres afro-americanas. A espiritualidade é um construto importante para os afro-americanos em geral, mas indica que é particularmente importante para as mulheres.

(continua na próxima página...)

ARTIGO	AUTOR/ ANO/ TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO	RESULTADO
A8	Salas-Wright, et al. (2013) <sup>(23)</sup> Enfrentamento religioso, espiritualidade, uso e abuso de substâncias entre jovens em comunidades de alto risco em San Salvador, El Salvador	Avaliar as relações diretas e mediadas entre o enfrentamento religioso, espiritualidade, fatores de desenvolvimento social e uso e abuso de substâncias entre pessoas de alto risco e jovens envolvidos com gangues em El Salvador.	Coletada em 2011, a amostra é composta por 290 adolescentes de alto risco e jovens adultos envolvidos com gangues em San Salvador. Instrumentos utilizados: Medida de <i>Coping</i> Religioso, a Escala de Espiritualidade Intrínseca e uso e abuso de substâncias.	Os resultados sugerem que a espiritualidade e, em menor grau, o enfrentamento religioso, podem servir para proteger o uso e abuso de substâncias nessa população de alto risco da juventude salvadorenha.
A9	Backes, et al. (2012) <sup>(24)</sup> Oficinas de espiritualidade: alternativa de cuidado para o tratamento integral de dependentes químicos	Relatar uma experiência vivenciada com usuários de crack sob tratamento de desintoxicação, através da qual se buscou alcançar o cuidado integral ao ser humano, por meio de oficinas de espiritualidade.	Relato de experiência relacionado ao processo de desintoxicação de dependentes químicos, mais especificamente usuários de crack, por meio de oficinas de espiritualidade nas quais se buscou atingir o cuidado ao ser humano como ser integral.	O relato contribui para a ampliação das discussões sobre o tema, oferecendo subsídios para repensar a prática do enfermeiro no tratamento de desintoxicação.
A10	Mason, et al. (2012) <sup>(25)</sup> Dimensões da religiosidade e acesso ao capital social religioso: correlaciona-se com o uso de substâncias entre adolescentes urbanos.	Examinar o papel da religiosidade, bem como proximidade com instituições religiosas, no uso de substâncias envolvendo adolescentes urbanos.	A amostra foi composta por 301 pacientes adolescentes atendidos em um serviço de saúde comunitário. Aplicada a Escala de envolvimento de álcool e drogas para Adolescentes.	Os resultados demonstraram que a religiosidade social e o apoio religioso percebido eram protetores contra o uso de maconha e tabaco, respectivamente. A religiosidade privada não era protetora contra nenhum tipo de uso de substâncias.
A11	Rocha, et al., (2012) <sup>(26)</sup> O processo de recuperação do uso indevido de drogas em igrejas pentecostais Assembleia de Deus	Compreender o processo de recuperação do uso indevido de drogas vivido por fiéis de igreja Assembleia de Deus de uma comunidade popular da cidade do Rio de Janeiro.	Trata-se de um estudo exploratório voltado para a compreensão dos fenômenos sociais que envolvem o processo de recuperação do uso indevido de drogas sob a ótica do próprio sujeito afiliado à igreja pentecostal Assembleia de Deus.	Os resultados apontam as motivações da igreja ao interessar-se pela recuperação de usuários de drogas, bem como as dos usuários para a busca da igreja, indicando que o processo de recuperação envolve elementos totalizantes e individualizantes.
A12	Brown, et al. (2011) <sup>(27)</sup> Espiritualidade e confiança para resistir ao uso de substâncias entre os participantes da recuperação.	Descrever o uso de substâncias da população, histórico de tratamento, auto eficácia, espiritualidade e demografia e comparar a espiritualidade relatada entre aqueles com alta e baixa confiança para resistir ao uso de substâncias.	Pesquisa transversal de 10 locais diferentes do <i>Celebrate Recovery</i> realizado em igrejas comunitárias, com 91 participantes por 6 meses, durante as reuniões de grupo, os usuários de substâncias, álcool e drogas, respondiam à pesquisa.	A espiritualidade pode ser uma variável explicativa importante nos resultados de um programa de recuperação de 12 etapas baseado na fé. O escore médio de espiritualidade para aqueles com alta confiança foi significativamente maior do que aqueles com baixa confiança. A espiritualidade associada com autoconfiança é uma forma de ter mais controle em relação ao uso de substâncias.

Figura 2 - Descrição da base em número dos artigos, nomes dos autores, ano, título, objetivo, método e resultados

A distribuição das publicações está apresentada na Figura 3 de acordo com os países de origem, população alvo e a classificação das relações entre espiritualidade e abuso de substâncias foi qualificada como positiva

quando identificado fator protetor da espiritualidade ou negativa quando não foi identificado o fator protetor da espiritualidade no uso de substâncias psicoativas.

País	População estudada	Relação protetora da espiritualidade no abuso de substâncias
Estados Unidos	Estudantes do sexo masculino e feminino do ensino médio.	Positiva
Canadá	Mulheres aborígenes jovens grávidas	Positiva
Jordânia	Dependentes químicos sob tratamento	Positiva
Brasil	Dependentes químicos sob tratamento.	Positiva
Estados Unidos	Mulheres heterossexuais e homossexuais (lésbicas, bissexuais e parceiros do mesmo sexo).	Positiva
Estados Unidos	Dependentes químicos judeus.	Positiva
Estados Unidos	Mulheres afro-americanas.	Positiva
El Salvador	Pessoas de alto risco e jovens envolvidos em gangues.	Positiva
Brasil	Usuários de crack em tratamento.	Positiva
Estados Unidos	Jovens de periferias.	Positiva
Brasil	Dependentes químicos.	Positiva
Estados Unidos	Dependentes químicos e os que estão em tratamento.	Positiva

Figura 3 - Comparação entre países, população estudada e relação entre espiritualidade e o abuso de substâncias

Em 12 estudos, observou-se uma correlação direta entre a prática da espiritualidade e religiosidade como fator de proteção e recuperação da saúde mental das populações estudadas. Do total, seis estudos foram realizados nos Estados Unidos, quatro estudos no Brasil, um no Canadá, um estudo na Jordânia e um em El Salvador. Dentre as populações estudadas temos: dependentes químicos em tratamento (n=6), estudantes de ensino médio (n=1), mulheres homossexuais e heterossexuais (n=1), mulheres aborígenes (n=1), mulheres afro-americanas (n=1), jovens de periferia (n=1), jovens envolvidos com gangues (n=1).

## Discussão

A compreensão da relação entre espiritualidade e religiosidade no âmbito da dependência de substâncias psicoativas tem sido o objetivo de pesquisas em busca intervenções efetivas para que o profissional de saúde possa conduzir o tratamento de forma segura e humanizada, respeitando os fatores genéticos, psicológicos e sociais de cada indivíduo<sup>(10,27-28)</sup>.

De acordo com a OMS, a saúde tem como definição um estado de completo de bem-estar físico, mental, espiritual e social e não somente ausência de afecções e enfermidades<sup>(5,29)</sup>. A espiritualidade e a religiosidade têm envolvimento positivo nos indicadores de bem-estar psicológico, satisfação com a vida, menores relações com depressão, pensamentos e comportamentos suicidas e decorre de fatores como estilo de vida, suporte social, afeto positivo, felicidade, saúde física e mental. Além

disso, a religiosidade pode assegurar à pessoa maior aceitação a determinada enfermidade, firmeza e adaptação a situações difíceis da vida, ocasionando paz, autoconfiança e perdão<sup>(5,28,30)</sup>.

As populações descritas nos estudos são compostas por mulheres heterossexuais e homossexuais, mulheres afro-americanas e aborígenes, dependentes químicos em tratamento, jovens de periferia e jovens envolvidos em gangues, indicando que o fator protetor da espiritualidade e da religiosidade mediante o abuso de álcool e drogas pode ser significativo para diferentes perfis populacionais, independente de idade, gênero sexual e nacionalidade, que se encontram em contexto social de vulnerabilidade entre grupos minoritários.

Dois estudos, de diferentes países, discutiram o papel da religião como fator de proteção para jovens de periferias envolvidos em gangues. Para esses autores a religião tem cumpre uma função primordial, pois contribui para proteger a saúde mental, no ambiente social, acadêmico, familiar, auxilia no desenvolvimento de comportamentos e previne ações criminalísticas. Ao seguir a doutrina proposta pela religião, o indivíduo se torna um praticante, sendo este um fator de proteção apontado em diferentes estudos com jovens em situação de ameaça à vida<sup>(31-32)</sup>.

A espiritualidade também possui papel moderador em eventos traumáticos da vida de mulheres afro-americanas, beneficiando a saúde mental e reduzindo os riscos para o uso de drogas entre esta população. Corroborando com este estudo, uma pesquisa encontrou uma correlação positiva entre a espiritualidade e a

resiliência no enfrentamento de traumas, apontando para maior evidência dessa associação entre mulheres<sup>(33)</sup>.

Outro estudo avaliou a espiritualidade como determinante social no abuso de substâncias entre mulheres indígenas no Canadá. Os determinantes sociais de saúde foram estabelecidos pela OMS como fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e fatores de risco à população, tais como moradia, alimentação, escolaridade, renda e emprego<sup>(34)</sup>. Neste contexto, a espiritualidade atua como um fator cultural e comportamental que influencia no estado de saúde e na qualidade de vida dos indivíduos<sup>(35)</sup>.

Quanto ao público de mulheres heterossexuais e homossexuais, observam-se diferenças nos resultados que podem ser considerados a partir da perspectiva religiosa. Em 1985 o Conselho Federal de Medicina removeu a homossexualidade da classificação de doenças<sup>(36)</sup>, ao passo que a OMS a retirou da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde -10 (CID-10) apenas em 17 de maio de 1990. Sendo assim, a orientação sexual não deve ser submetida à cura ou tratamento<sup>(37-38)</sup>. No entanto, em algumas crenças e religiões, a homossexualidade é considerada inadequada ou até mesmo proibida, promovendo a discriminação e o preconceito, o que por vezes leva a agressões verbais ou físicas, resultando em abandono da prática religiosa por parte deste grupo que não se sente aceito em seu contexto religioso e institucional. Por isso, esses indivíduos podem se apoiar em uma espiritualidade individual e apresentar maiores dificuldades em lidar com determinadas situações que envolvem a dependência química<sup>(39)</sup>.

Nos resultados das pesquisas, constatou-se a influência positiva da espiritualidade/religiosidade como fator protetor na prevenção do uso de substâncias psicoativas, bem como no tratamento e na recuperação dos dependentes químicos em seis diferentes estudos conduzidos em três países. Este resultado foi significativo e indica que a religiosidade tem um papel importante na recuperação do dependente químico e no controle da recaída, pois atua no enfrentamento da doença através da fé e da esperança, promovendo bem-estar, felicidade, afeto positivo e melhora da saúde mental. Embora existam outros fatores que cooperem para a mudança dos dependentes químicos, a espiritualidade aprofundada ao longo do tempo pode auxiliar no percurso da abstinência<sup>(40-41)</sup>.

Estes resultados corroboram com outros achados na literatura<sup>(42)</sup>, demonstrando que a prevenção do uso de drogas, a mudança de comportamento do usuário e o enfrentamento religioso/espiritual estão positivamente correlacionados e que a espiritualidade oferece uma ótica positiva frente ao tratamento dos usuários.

As necessidades espirituais dos indivíduos em situação de adoecimento mental, incluindo abuso de álcool e drogas, podem ser abordadas como parte do tratamento em psicoterapia individual, através da conexão do paciente às comunidades religiosas e do uso métodos espirituais como a terapia de grupo com foco na espiritualidade em ambientes hospitalares e ambulatoriais<sup>(43)</sup>.

Diversas políticas públicas têm sido implementadas para promoção da saúde de forma integral. No entanto, poucas são as que fomentam cuidados e ações em saúde direcionadas para o aspecto espiritual ou religioso, que frequentemente é negligenciado no cuidado ao paciente. Neste contexto, pode-se afirmar que tais reflexões acerca da influência da espiritualidade na prevenção do abuso de substâncias devem ser abordadas de forma mais substantiva nos cursos de formação de profissionais da saúde para promover a abordagem respeitosa e livre de preconceitos no cuidado ao ser humano em diferentes contextos de vulnerabilidade social.

Os resultados dos estudos mostraram que a espiritualidade e a religiosidade atuam tanto de forma preventiva no abuso de álcool e drogas entre grupos vulneráveis, quanto como fator significativo na recuperação entre usuários em tratamento de diferentes nacionalidades e perfis demográficos, sendo um fator determinante para a promoção da saúde que permeia diferentes contextos culturais. Apesar desses resultados positivos, indica-se a necessidade de que novas revisões possam identificar também possíveis desfechos considerados negativos em relação a esse tema, a fim de que esses resultados possam ser comparados com os dados obtidos a partir do presente levantamento.

## Conclusão

A espiritualidade e a religiosidade apresentam influência positiva como fator protetor em indivíduos vulneráveis ao abuso de álcool e drogas em todos os artigos analisados. Portanto, os benefícios da abordagem espiritual na medicina moderna podem contribuir para a assistência centrada no indivíduo e na promoção do bem-estar com foco na integralidade e no modelo biopsicossocial-espiritual. Apesar das evidências recuperadas neste estudo de revisão, considera-se que o tema ainda é pouco abordado na literatura. Assim, esta revisão integrativa aponta para uma lacuna nas pesquisas, demonstrando efetivamente a importância da espiritualidade no planejamento do cuidado integral nas redes de atenção à saúde.

## Referências

1. Koenig HG, George LK, Peterson BL. Religiosity and Remission of Depression in Medically Ill Older Patients. *Am J Psychol*. 2001;155(4):536-42. <https://doi.org/10.1176/ajp.155.4.536>



2. Panitz GO, Siqueira ALF, Porciuncula GF, Behling J, Camargo LS, Oliveira LJ, et al. Instrumentos de abordagem da espiritualidade na prática clínica. *Acta Med* [Internet]. 2018 [cited 2020 Mar 20];39:37-45. Available from: <https://ebooks.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/periodicos/acta-medica/assets/edicoes/2018-1/arquivos/pdf/3.pdf>
3. Borges MS, Santos MBC, Pinheiro TG. Social representations about religion and spirituality. *Rev Bras Enferm*. 2015;68(4):609-16. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680406i>
4. Biondo CS, Ferraz MOA, Silva MLM, Yarid SD. Espiritualidade nos serviços de urgência e emergência. *Rev Bioética* [Internet]. 2017 [cited 2020 Mar 30];25:596-602. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-897702>
5. Segre M, Ferraz FC. O conceito de saúde. *Rev Saúde Pública*. 1997;31(5):538-42. <https://doi.org/10.1590/s0034-89101997000600016>
6. World Health Organization. Division of mental health and prevention of substance abuse. WHOQOL and spirituality, religiousness and personal beliefs (SRPB) [Internet]. Geneva: WHO; 1998 [cited 2021 Feb 28]. Available from: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/70897/WHO\\_MSA\\_MHP\\_98.2\\_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/70897/WHO_MSA_MHP_98.2_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y)
7. Silva M, Guimarães CF, Salles DB. Fatores de risco e proteção à recaída na percepção de usuários de substâncias psicoativas. *Rev RENE* [Internet]. 2014 [cited 2020 Apr 23];15:1007-15. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-27475>
8. Fundação Oswaldo Cruz (BR). III Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas pela População Brasileira [Internet]. 2017 [cited 2021 Feb 28]. Available from: [https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/34614/1/III%20LNUD\\_PORTUGU%c3%8aS.pdf](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/34614/1/III%20LNUD_PORTUGU%c3%8aS.pdf)
9. Dalgalarondo P, Soldera MA Corrêa HR Filho, Silva CAM. Religião e uso de drogas por adolescentes. *Rev Bras Psiquiatr* [Internet]. 2004 [cited 2020 May 24];26:82-90. Available from: <https://repositorio.observatoriodocuidado.org/handle/handle/977>
10. Hodge DR, Cardenas P, Montoya H. Substance use: spirituality and religious participation as protective factors among rural youths. *Soc Work Res*. 2001;25(3):153-61. <https://doi.org/10.1093/swr/25.3.153>
11. Neff JA, Shorkey CT, Windsor LC. Contrasting faith-based and traditional substance abuse treatment programs. *J Substance Abuse Treat*. 2006;30(1):49-61. <https://doi.org/10.1016/j.jsat.2005.10.001>
12. Bettarello VC, Silva LMA, Molina NPFM, Silveira T, Rodrigues LR. Qualidade de vida, espiritualidade, religião e crenças pessoais de dependentes químicos em tratamento. *Rev Eletron Enferm*. 2016;18:1-10. <https://doi.org/10.5216/ree.v18.41677>
13. Sousa MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* (São Paulo). 2010;8:102-6. <http://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>
14. Mendes KS, Silveira CCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(4):758-64. <https://doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>
15. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2007;15(3):508-11. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>.
16. Debnam KJ, Milam AJ, Mullen MM, Lacey K, Bradshaw CP. The Moderating Role of Spirituality in the Association between Stress and Substance Use among Adolescents: differences by gender. *J Youth Adolesc*. 2017;47(4):818-28. <https://doi.org/10.1007/s10964-017-0687-3>
17. Shahram SZ, Bottorff JL, Oelke ND, Kurtz DL, Thomas V, Spittal PM, et al. Mapping the social determinants of substance use for pregnant-involved young aboriginal women. *Int J Qualitative Stud Health Well-Being*. 2017;12(1):1275155. <https://doi.org/10.1080/17482631.2016.1275155>
18. Al Ghaferi H, Bond C, Matheson C. Does the biopsychosocial-spiritual model of addiction apply in an Islamic context? A qualitative study of Jordanian addicts in treatment. *Drug Alcohol Depend*. 2017;172:14-20. <https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2016.11.019>
19. Drabble L, Trocki KF, Klinger JL. Religiosity as a protective factor for hazardous drinking and drug use among sexual minority and heterosexual women: findings from the national alcohol survey. *Drug Alcohol Depend*. 2016;161:127-34. <https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2016.01.022>
20. Parhami I, Davtian M, Collard M, Lopez J, Fong TW. A Preliminary 6-Month Prospective Study Examining Self-reported Religious Preference, Religiosity/Spirituality, and Retention at a Jewish Residential Treatment Center for Substance-Related Disorders. *J Behav Health Serv Res*. 2012;41(3):390-401. <https://doi.org/10.1007/s11414-012-9279-x>
21. Staton-Tindall M, Duvall J, Stevens-Watkins D, Oser CB. The Roles of Spirituality in the Relationship Between Traumatic Life Events, Mental Health, and Drug Use Among African American Women from One Southern State. *Substance Use Misuse*. 2013;48(12):1246-57. <https://doi.org/10.3109/10826084.2013.799023>
22. Salas-Wright CP, Olate R, Vaughn MG. Religious Coping, Spirituality, and Substance Use and Abuse Among Youth in High-Risk Communities in San Salvador, El Salvador. *Subst Use Misuse*. 2013;48(9):769-83. <https://doi.org/10.3109/10826084.2013.793357>

23. Backes DS, Backes MS, Medeiros HMF, Siqueira DF, Pereira SB, Dalcin CB, et al. Oficinas de espiritualidade: alternativa de cuidado para o tratamento integral de dependentes químicos. *Rev Esc Enferm USP*. 2012;46(5):1254-9. <https://doi.org/10.1590/s0080-62342012000500030>
24. Mason MJ, Schmidt C, Mennis J. Dimensions of Religiosity and Access to Religious Social Capital: correlates with substance use among urban adolescents. *J Primary Prev*. 2012;33(5-6):229-37. <https://doi.org/10.1007/s10935-012-0283-y>
25. Rocha MLA. O processo de recuperação do uso indevido de drogas em igrejas pentecostais Assembleia de Deus [Dissertation]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca; Fundação Oswaldo Cruz; 2010 [cited 2020 Jan 31]. Available from: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/2433>
26. Brown AE, Tonigan JS, Pavlik VN, Kosten TR, Volk RJ. Spirituality and Confidence to Resist Substance Use Among Celebrate Recovery Participants. *J Religion Health*. 2011;52(1):107-13. <https://doi.org/10.1007/s10943-011-9456-x>
27. Koenig HG. Religion, Spirituality, and Medicine: research findings and implications for clinical practice. *Southern Med J*. 2004;97(12):1194-200. <https://doi.org/10.1097/01.smj.0000146489.21837.ce>
28. Moreira-Almeida A, Lotufo F Neto, Koenig HG. Religiousness and mental health: a review. *Rev Bras Psicol*. 2006;28(3):242-50. <https://doi.org/10.1590/s1516-44462006005000006>
29. Organização Mundial da Saúde. Constituição da Organização Mundial da Saúde [Internet]. Genebra: OMS; 1946 [cited 2021 Jun 27]. Available from: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organizacao-Mundial-da-Saude/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omsw>
30. Stroppa A, Moreira-Almeida A. Religiosidade e saúde [Internet]. In: Salgado I, Freire G, organizadores. *Saúde e Espiritualidade: uma nova visão da medicina*. Belo Horizonte: Inede; 2008 [cited 2020 Mar 30]. Cap. 20, p. 427-43. Available from: [http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/M\\_autores/MOREIRA-ALMEIDA\\_Alexander\\_et-STROPPIA\\_Andre\\_tit\\_Religiosidade\\_e\\_Saude.pdf](http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/M_autores/MOREIRA-ALMEIDA_Alexander_et-STROPPIA_Andre_tit_Religiosidade_e_Saude.pdf)
31. Yonker JE, Schnabelrauch CA, Dehaan LG. The relationship between spirituality and religiosity on psychological outcomes in adolescents and emerging adults: a meta-analytic review. *J Adolescence*. 2012;35(2):299-314. <https://doi.org/10.1016/j.adolescence.2011.08.010>
32. Santos EC, Carvalho CASG, Nunes LM, Silveira AP. Homofobia internalizada e religiosidade entre casais homoafetivos. *Assoc Bras Psicol*. 2017;25(2):691-702. <https://doi.org/10.9788/tp2017.2-15>
33. Regalado AFA. Influência da espiritualidade, resiliência e trauma na população geral adulta [Dissertation]. Lisboa: Universidade de Lisboa; 2016 [cited 2020 Oct 5]. Available from: <http://hdl.handle.net/10451/28659>
34. Buss PM, Pellegrini A Filho. A saúde e seus determinantes sociais. *Physis: Rev Saúde Coletiva* [Internet]. 2007 [cited 2020 Oct 5];17:77-93. Available from: <https://www.scielo.org/article/physis/2007.v17n1/77-93/>
35. Mercês PLSC, França LCM., Silva AN. Espiritualidade e religiosidade no cuidado em saúde: revisão integrativa. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2019 [cited 2020 Oct 5];24:e58692. Available from: <https://core.ac.uk/download/pdf/328057724.pdf>
36. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação Nacional de DST e Aids. Guia de prevenção das DST/AIDS e cidadania para homossexuais. Séries manuais [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2002 [cited 2020 May 13]. Available from: <https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manHSH01.pdf>
37. Magalhães JC, Ribeiro PRC. Para além de um corpo transparente: investigando métodos e estratégias de esquadrihar o sujeito homossexual. *História Ciênc Saúde (Manguinhos)*. 2015;22(2):461-82. <https://doi.org/10.1590/S01045970201400500002>
38. Mesquita DT, Perucchi J. Não apenas em nome de Deus: discursos religiosos sobre homossexualidade. *Psicol Soc*. 2016;28(1):105-14. <https://doi.org/10.1590/1807-03102015v28n1p105>
39. Ribeiro LM, Scorsolini-Comin F. Relações entre religiosidade e homossexualidade em jovens adultos religiosos. *Psicol Soc*. 2017;29(1):1-11. <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2017v29i1p1>
40. Zerbetto SR, Gonçalves AMS, Santile N, Galera SAF, Acorinte AC, Giovannetti G. Religiosity and spirituality: mechanisms of positive influence on the life and treatment of alcoholics. *Esc Anna Nery*. 2017;21(1):e20170005. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170005>
41. Fontes ES, Santos MCQ, Yarid SD, Gomes RM, Santos MLQ, Souza IA, et al. Espiritualidade/religiosidade dos familiares de usuários de crack como processo na recuperação. *Rev Eletrôn Acervo Saúde*. 2018;19(194):1-8. <https://doi.org/10.25248/reas.e194.2019>
42. Oliveira ALCB, Feitosa CDA, Santos AG, Araújo Lima LA, Fernandes MA, Souza Monteiro CF. Espiritualidade e religiosidade no contexto do uso abusivo de drogas. *Rev RENE* [Internet]. 2017 [cited 2020 Sep 20];18(2):283-90. Available from: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/19273>
43. Fallot RD. Spirituality and religion in psychiatric rehabilitation and recovery from mental illness. *Int Rev Psychiatry*. 2001;13(2):110-6. <https://doi.org/10.1080/09540260120037344>

## Contribuição dos autores


**Concepção e desenho da pesquisa:** Jéssica Peixoto Rodrigues, Marco Túlio França Campos. **Obtenção de dados:** Marco Túlio França Campos. **Análise e interpretação dos dados:** Marco Túlio França Campos, Jéssica Peixoto Rodrigues. **Redação do manuscrito:** Marco Túlio França Campos, Jéssica Peixoto Rodrigues. **Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante:** Jéssica Peixoto Rodrigues.

**Todos os autores aprovaram a versão final do texto.**

**Conflito de interesse: os autores declaram que não há conflito de interesse.**

Recebido: 23.07.2020

Aceito: 20.05.2021

Autor correspondente:  
Jéssica Peixoto Rodrigues  
E-mail: [jessica.prt@hotmail.com](mailto:jessica.prt@hotmail.com)  
 <https://orcid.org/0000-0002-0292-1052>

**Copyright © 2022 SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.**  
Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.